



- Discentes e Docentes da Especialização Em Psicologia, Avaliação E Atenção À Saúde, na Universidade Federal Do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências da Saúde, localizada em Santo Antônio de Jesus – Ba.



---

**AUTORAS:** Emili Mota Sena; Fernanda Nunes; Maeli Santos Calmon; Maiara Oliveira Silva; Mariana Silva Dos Santos; Olga Alves Ribeiro

**ORIENTAÇÃO:** Profa. Dra. Cristiane Alfaya; Profa. Dra. Kelly Atalaia

---

## SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES NESSE PERÍODO DE PANDEMIA

---

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>COVID-19.....</b>	<b>7</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIA.....</b>	<b>12</b>

---

## INTRODUÇÃO

Durante as eleições de 2019 presenciamos um momento novo e atípico na sociedade Brasileira marcado pela distribuição de desinformação ou boatos que teve as Redes Sociais como palco principal: eram as Fake News.

Essas notícias definem-se por serem notícias falsas e boatos que objetivam reforçar um pensamento por meio de mentiras e, às vezes, disseminação de ódio. Elas podem interferir negativamente na imagem de pessoas, empresas e grupos, influenciar decisões e são impulsionadas através de grupos especializados e veiculadas de maneira irresponsável.



As Fake News induzem ao erro, ao equívoco na avaliação de uma determinada informação, principalmente porque a notícia contém uma informação falsa junto com outras verdadeiras. Aliado a isso, acrescenta-se o volume de disseminação de conteúdos através de pessoas reais que compartilham essas informações ao se sentirem vulneráveis às Fake News. Cria-se um rede de mentiras com pessoas reais.



Atualmente, o Ministério da Saúde mobilizou-se no enfrentamento das Fake News sobre a COVID-19. Implementou-se uma Comissão Parlamentar de Investigação (CPI) das Fake News sobre a temática com um prazo de 180 dias para investigar as fontes que impulsionam as notícias falsas. (BRASIL, 2020).



---

Buscando orientar a população no discernimento e avaliação de notícias, o Ministério da Saúde (BRASIL,2020) sugere que:

1. Avalie a fonte, o site, o autor do conteúdo;
2. Avalie a estrutura do texto;
3. Preste atenção na data da publicação;
4. Leia mais que só o título e o subtítulo;
5. Pesquise em outros sites de conteúdo;
6. Veja se não se trata de site de piadas;
7. Só compartilhe após checar se a informação é correta;
8. Use o Saúde Sem Fake News - (61)99289-4640 - número de WhatsApp para envio de mensagens da população que é um espaço exclusivo para receber informações virais, que serão apuradas pelas áreas técnicas e respondidas oficialmente se são verdade ou mentira.

---

Cabe salientar que para ter informações fidedignas sobre a COVID-19 é fundamental buscar fontes confiáveis, entre elas:

- Ministério da Saúde do Brasil;
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
- Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde (Ivis);
- Ministério da Saúde: Ações do Governo do Brasil para combater o coronavírus;
- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS);
- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz);



## COVID-19


Diante da emergência criada pela Pandemia mundial, conhecida como Novo Coronavírus, foi implantado no Brasil o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública para o novo Coronavírus (COE – nCoV) em Janeiro de 2020. Na busca de auxiliar o tratamento de doenças respiratórias ocasionadas pelo vírus (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

O protocolo para lidar com a Pandemia é modificado mediante evidências empíricas das pesquisas realizadas e informações recebidas dos outros países que são consolidadas pela Organização Mundial de Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Segundo a Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde (2020), algumas medidas são fundamentais para diminuir a probabilidade de contágio:


- Lavar as mãos com água e sabão ou usar álcool em gel;
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem fazer a higienização;
- Cobrir o nariz e a boca se for espirrar ou cuspir;
- Evitar aglomerações;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal.

Por ser uma Pandemia recente, o tratamento é baseado no alívio dos sintomas. Nos casos mais graves, pode ser necessário o uso de oxigênio complementar e ventilador mecânico. Ainda não existe vacina para o coronavírus (ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE, 2020).



De acordo com o Ministério da Saúde (2020), existem fatores de risco que agravam o quadro clínico caso a pessoa seja infectada, são eles:

- Idade igual ou superior a 60 anos;
- Grávidas; puérperas até duas semanas após o parto;
- Crianças menores de 5 anos;
- População indígena aldeada ou com dificuldade de acesso;
- Indivíduos menores de 19 anos de idade em uso prolongado de ácido acetilsalicílico (risco de síndrome de Reye);
- Presença de comorbidades (hipertensão, diabetes, doença pulmonar prévia, doença cardiovascular, doença cerebrovascular, imunossupressão, câncer);

- 
- Transtornos neurológicos e do desenvolvimento que podem comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção cognitiva, lesão medular, epilepsia, paralisia cerebral, síndrome de Down, acidente vascular encefálico (AVE) ou doenças neuromusculares);
  - Imunossupressão associada a medicamentos (corticoide  $\geq 20$  mg/dia por mais de duas semanas, quimioterápicos, inibidores de TNF-alfa) neoplasias, HIV/aids ou outros;
  - Doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme);
  - Distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus);
  - Obesidade;
  - Nefropatias;
  - Hepatopatias.

Pessoas com presença de um ou mais desses fatores estão classificadas no grupo de alto risco e pessoas com ausência desses fatores estão classificadas no grupo de baixo risco.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desta Pandemia e das experiências relativamente novas, como: isolamento, distanciamento social, mudança de rotina e hábitos, é necessário ter cautela com a quantidade de informações que são disponibilizadas a todo o momento.

É recomendada a busca por boas fontes de informações, identificando de onde vem esses dados. Se não for de um especialista no tema ou de algum veículo conhecido, a recomendação é checar se essa informação é verdadeira, pois, é grande o número de Fake News que estão sendo espalhados.

Por se tratar de algo novo a ciência e as fontes de informação estão sempre atualizando os resultados das pesquisas, sendo assim, o leitor também deve se manter atualizado, pois a produção de conteúdo científico é uma estratégia de combate às notícias falsas, assim como um sujeito que se mantém bem informado.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 48 p. : il.

Brasil. Ministério da Saúde. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19 Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública | COE-COVID-19. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: . Tiragem: 1ª edição – 2020 – versão eletrônica preliminar.

Brasil. OPAS – Brasil. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus), abril, 2020.

Brasil. Portal Senado. CPI é prorrogada por 180 dias e investigará fake news sobre coronavírus Fonte: Agência Senado, 03/04/2020.